



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Intensidade do efeito de borda entre floresta primária e secundária sob populações de aves da Amazônia Central
<b>Autor</b>	LETÍCIA CRISTINE JOST
<b>Orientador</b>	GONCALO NUNO CORTE REAL FERRAZ DE OLIVEIRA

Para mensurar os impactos do desmatamento e posterior regeneração florestal, podemos comparar a diferença na ocorrência de espécies entre a floresta primária e secundária. Enquanto a floresta primária mantém praticamente toda a sua estrutura original, a secundária é uma mata regenerada após ter sofrido desmatamentos, incêndios e outros tipos de degradações. Estudos anteriores no Laboratório de Biologia de Populações mensuraram o impacto da presença da mata secundária na dinâmica de ocorrência de aves de sub-bosque na Amazônia central através de um modelo hierárquico de ocupação de sítios no ambiente R. A análise envolveu 63 espécies identificadas pelo PROTAX Sound (de Camargo et al, 2017) em 10.000 horas de gravação passiva em 155 sítios de mata primária e secundária ao longo de 5 anos. Um outro meio também muito eficaz para mensurar os impactos do desmatamento é através dos efeitos de borda, sendo a borda a linha que separa esses dois tipos de floresta. Assim, o presente trabalho busca estimar a probabilidade de ocorrência das espécies de aves à medida em que se adentra, da borda, para o interior da floresta primária e secundária. Partindo do mesmo modelo de dinâmica de ocupação de sítios no ambiente R, acrescentei a distância à borda de cada um dos gravadores de áudio e incorporei essa variável à Logistic Edge Function (Ewers & Didham, 2006). A partir dessa função, estimei quatro parâmetros: i) probabilidade de ocorrência da espécie na floresta primária, ii) probabilidade na floresta secundária, iii) alteração da probabilidade entre os dois tipos de floresta e iv) de que forma essa alteração na probabilidade é sentida. Os resultados preliminares mostram que os efeitos de borda são mais intensos em florestas secundárias, bem como a probabilidade de a espécie ocorrer inicialmente, permanecer após ocorrer e colonizar é menor nesse ambiente.